



Mês de Referência
MARÇO



Publicação
23 - MARÇO

INFLAÇÃO: MERCADO ESTIMA IPCA EM 4,17%

A expectativa para a inflação para o ano de 2026 foi elevada para 4,17%, de acordo com o último Boletim Focus. Há quatro semanas a expectativa para a inflação estava em 3,91%. Para o ano de 2027, a projeção foi mantida em 3,8%, estabilidade na comparação com quatro semanas anteriores; a estimativa para 2028 foi levemente ajustada para 3,52%.

Gráfico 01 - Expectativas para Inflação em dezembro 2026 e 2027



Fonte: Boletim FOCUS- Banco Central



Inflação
2026

4,17%
+0,26 p.p.



Inflação
2027

3,80%
-



Inflação
2028

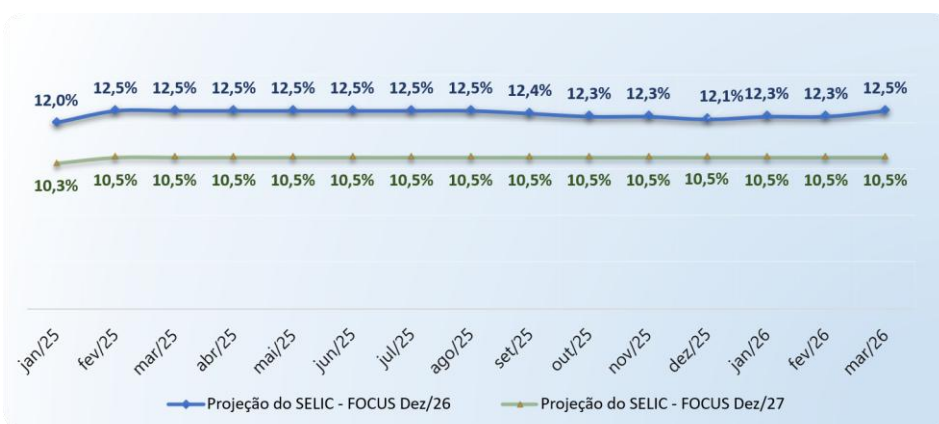
3,52%
+ 0,02 p.p.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 0,70% em fevereiro de 2026, em doze meses o índice acumula alta de 3,81%. No setor da construção, o Índice Nacional de Custo da Construção – Mercado (INCC-M) registrou variação de 0,34% em fevereiro, desacelerando em relação aos 0,63% observados no mês anterior, acumulando alta de 5,83% em 12 meses. Em relação aos grupos, o grupo “Mão de obra”, registrou variação de 0,39%, ante 1,03% em janeiro, acumulando alta de 8,91% em 12 meses. O grupo “Materiais, Equipamentos e Serviços” variou 0,30% no mês, abaixo do registrado em janeiro (0,34%), acumulando alta de 3,68% em 12 meses.

JUROS: MERCADO ESTIMA SELIC EM 12,50%

O mercado estima que a Selic deve encerrar 2026 em 12,50%, segundo o Boletim Focus, houve aumento de 0,025 ponto percentual em relação às projeções feitas há quatro semanas. A perspectiva para 2027 está em 10,5%, enquanto a projeção de 2028 é de 10%.

Em reunião realizada no dia 18/03, o Comitê de Política Monetária (COPOM) reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual para 14,75% a.a. O comitê avalia que “essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego”.



Fonte: Boletim FOCUS - Banco Central



**SELIC
2026** | **12,50%**
+ 0,25 p.p.



**SELIC
2027** | **10,5%**
-



**SELIC
2028** | **10,0%**
-

As Taxas Referenciais BM&FBOVESPA do DI, de 3 e 5 anos, fecharam em 13,72% e 13,82% em 23 de março, acima das taxas registradas no mês anterior. No último relatório realizado em 26 de fevereiro, as taxas de 3 e 5 anos haviam fechado em 12,58% e 12,99%, respectivamente.

PIB: CRESCIMENTO DE 1,84% EM 2026

O mercado estima que o PIB de 2026 deverá crescer 1,84%, levemente acima da estimativa realizada em quatro semanas atrás. Para 2027 e 2028 as estimativas permaneceram em 1,8% e 2,0%, respectivamente, com relação a quatro semanas anteriores.



Fonte: Boletim FOCUS - Banco Central



**PIB
2026** | **1,84%**
+ 0,02 p.p.



**PIB
2027** | **1,80%**
-

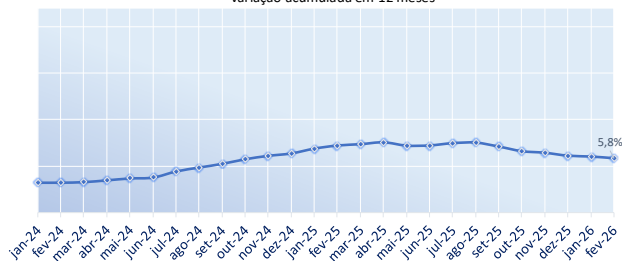


**PIB
2028** | **2,00%**
-

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

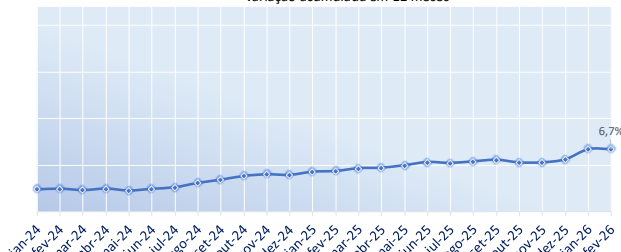
CUSTOS DA CONSTRUÇÃO

INCC – M
variação acumulada em 12 meses



Fonte: FGV IBRE

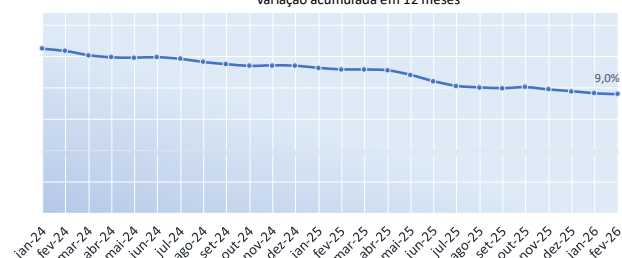
SINAPI
variação acumulada em 12 meses



Fonte: CEF / IBGE

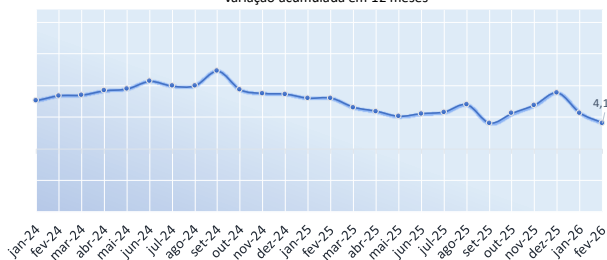
CUSTOS DE ALUGUÉIS RESIDENCIAIS

FIPEZAP – Aluguéis
variação acumulada em 12 meses



Fonte: FIPE

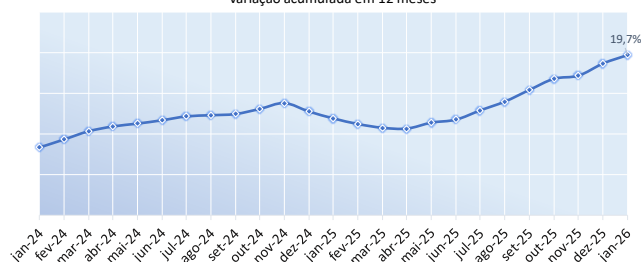
IVAR – Aluguéis
variação acumulada em 12 meses



Fonte: FGV IBRE

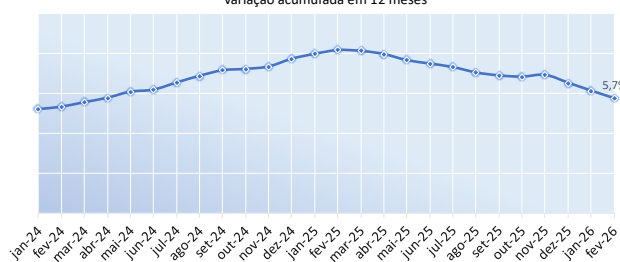
VALORIZAÇÃO DOS IMÓVEIS RESIDENCIAIS

IGMI-R
variação acumulada em 12 meses



Fonte: ABECIP

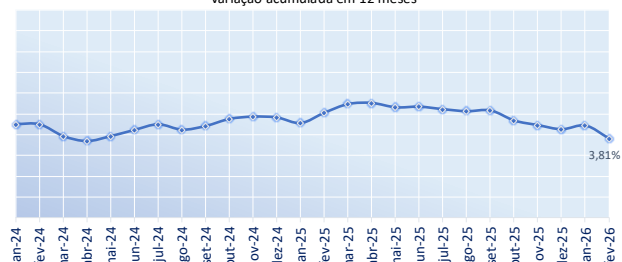
FIPEZAP – Vendas
variação acumulada em 12 meses



Fonte: FIPE

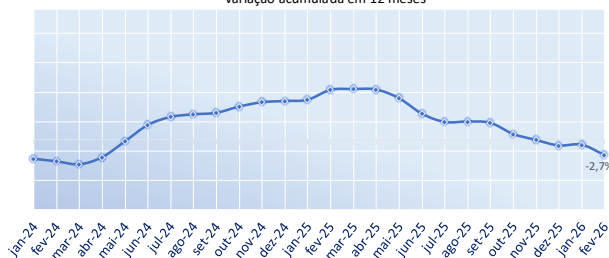
INFLAÇÃO

IPCA
variação acumulada em 12 meses



Fonte: IBGE

IGP – M
variação acumulada em 12 meses



Fonte: FGV IBRE